

Extractos das Gazetas Inglesas desde 3 ate 6 de  
 Dezembro 1813.

Miscellaneas.

A 27 de Nov. piba manhãa fui Banaparte em  
 Paris dar hum passeio a Cavallo; visitou a  
 rua de Gournon, as obras novas do Luxembourg,  
 e os antigos jardins da Chartrea, e a nova Pra-  
 ca dos Vinhos. Elle heia acompanhado do Gene-  
 ral Caffarelli, do Barão Miegreny, de hum  
 Page e de Cavalleiro Fontaine, seu Architecto,  
 que lhe mostrou as differentes obras. Depois vol-  
 tou pelo Palacio da Archebispo, pela praça  
 das flores, e pelas Caes. — Hum Artigo que  
 vem nos Papeis de Paris de 27 de Nov. diz "  
 Quando a Artilharia trovava si sobre o Pais  
 Estrangeiro, podiamos nos contemplar socego-  
 damente aquellas Campanhas de Marte; nos nos  
 podiamos adormecer em huma agradavel seguranca.  
 Mas agora ja não he mais tempo de dormir,  
 não nos toca mais falar, he preciso obrar,  
 he preciso mostrar-nos dignos daquelles dias  
 memoraveis e difficultosos em que a liberdade  
 da Franca estava em perigo" depois disto far o  
 autor deste Artigo huma pintura do estado de  
 anarquia em que a Franca se achava ha 20  
 annos, e da facilidade com que ella recharsou  
 a prezar disto os seus inimigos. Nesse tempo com-  
 tudo ella combatia pela anarquia: Ella prefe-  
 ria cahir nas garras de seus Tyranos Domesticos

do que ser governado pelos Estrangeiros. Elle pro-  
ferio a furia da Anarquia, a vergonha da escravidão;  
mas agora que todas as partes da Ordem  
social se achão restabelecidas, agora que o inimigo  
só nos pode offerrecer a escravidão ou a Anarquia  
deixaremos de voar ao combate, e deixaremos de  
fazer os maiores sacrificios? Qual he aquelle  
que se hade deixar seduzir por promessas insi-  
diosas, por proclamações vãs e enganosas? O  
inimigo gaba a disciplina de seus Exercitos, e seus  
principios de moderação e desinteresse. Poderão  
crer que se elle penetrasse pelas nossas Provincias  
elle conservasse a sua pretendida disciplina ou  
guardasse as suas promessas? Depois disto faz  
o Autor huma vida pintura dos atractivos que  
as ricas Cidades da Franca offercem ao inimigo  
para o roubo, e devastação e carnagem. Trata de  
mover os corações pelos perigos a que estão espon-  
das as suas familias. Representa os Cosacos  
como barbaros, que depois de haverem queimado  
as proprias Cidades da Russia, menos hão de  
respeitar as da Franca. Chama aos Exercitos  
Alliados, hum Exercito ao Soldo da Inglaterra,  
e instrumentos de sua demedida Ambição e Odio  
implacavel contra a Franca, cujo descanso ella  
teme. Elle quer ruinar só sobre o Mundo intei-  
ro; ella pertende, que todas as Nações sejam tri-  
butarias de seus negociantes, este he o unico objecto  
de sua Ambição, o unico alvo de todos os seus esforços,

e de toda a sua incrível profusão. Ella deseja  
a todo o custo livrar-se de huma rivalidade  
que a opprime. Seu triumpho, que praezer não seria  
o seu se ella conseguisse a ruina da Franca, de  
suas Equadras, a aniquilacão do seu Commercio,  
e a divisão de suas Províncias. A ruina da  
Franca (diz o Autor) seria a ruina do Mundo.  
Se a Franca fosse subjugada, ficaria completo  
o Captivo do Mundo. —" O Journal de Pa-  
ris de 30 de Nov. depois de enumerar os m.<sup>tes</sup> Duques,  
Duquesas, Condes e Condesas que foram apresentadas ao  
Imperador depois da Missa no Domingo diz que elle  
teve no mesmo dia hum Conselho de Administracão  
para o fardamento do Exército; o Conde Daru, e o  
Conde Casac, Presidente da Secção de Guerra assisti-  
rão a este Conselho. —" Os Jornaes Franceses  
blazonão altamente da medida que tomarão os  
Cantões Suisos de se declarar neutros, a pesar dos  
esforços que os Alliados fizeram para os persuadir  
a se unir a' confederacão contra a Franca. —"  
Segue huma lista dos Deputados dos Cantões Suis-  
sos a' Dieta Extraordinaria. Os Ministros da Baviera,  
o Encarregado dos negocios d' Italia Barão Soseni, e  
o Ministro de Franca Conde de Salleyrand chegaram  
a Zurich pelo meado de Novembro. —" A Braca  
de Weil estava se fortificando pelos Franceses, o  
General Merle foi nomeado Commandante daquelle  
Braca. O Marechal Macdonald heia recebendo refor-  
ços para se oppor aos progressos dos Alliados na

Hollanda. O General Carra 1.<sup>o</sup> Cyr estava ainda em Wesel a 20 de Novb: — A 22 de Novb: informão de Strasburg, que o forte de Pehl se achava no mais perfeito estado de defeza. — Por hum Decreto datado de Veneza a 13 de Novb: confirmou o Vice Rei d'Italia os antigos Regulamentos Maritimos, que fazem os Capitães e Proprietarios de Navios responsaveis pelo retorno de suas Equipagens. Elles são multados em 500 Libras por cada pessoa que faltar da sua matricula; e antes de sahir do Porto devem dar fiança por  $\frac{2}{5}$  do numero de suas tripulacoens a razão de 500 Libras por cabeça. — A 19 de Novb: se cantou hum Te Deum m.<sup>te</sup> Solemne em todas as Igrejas de Amsterdã, em accão de graças pela expulção dos Francuzes, e para implorar a Protecção Divina a favor das Armas Hollandezas na defeza da sua Patria e do seu legitimo Principe. — O facto mais memoravel de que tratao os jornaes de Paris do 1.<sup>o</sup> de Dez. he a prorogação do Ajuntamento do Corpo Legislativo sem se fixar o dia em que elle se ha de ajuntar. He preciso recordarmos-nos, que os Vogaes antigos, cujas funcçoens haviaõ cessado segun do a lei, forão continuados no exercicio destas funcçoens debaixo do pretexto de urgencia, por não haver tempo de se passar pelas formas ordinarias de se introduzirem novos Vogaes. Será talvez Bonaparte recio de se arostar com este corpo,

não obstante elle se achar moldado por elle á sua fantasia. Por acaso se teme elle, que até entre aquelles que de antes erão as meras vicaturas de sua Vontade, exista alguma disposição contrária á sua Dominacão, que ameace a existencia do seu Governo? Não menos custa a construir qual possa ser o outro motivo de elle deferir o ajuntamento do Corpo Legislativo, debaixo das Circumstancias do momento, que tão urgentemente requeria a sua convocacão, que Bonaparte ja havia publicado. Os Embaracos financeiros de Bonaparte são evidentes, pelo seu novo Decreto, que vem nestes Jornaes, antecipando os novos Direitos, que elle acaba de impor (não obstante mesmo isto ser por huma Somma que pouco excede de 9 Milhoens de Crusados), para satisfazer os artigos do immediato uso do Exercito. Estes fornecimentos devem ser tirados dos Departamentos pelo meio de requisicões, e devem ser pagos por Ordens passadas sobre os Commissarios Gerais; cujas Ordens serão liquidadas pelo producto dos Direitos. Provase outra nova opposicão que a nacão franceza soffre do seu soberano pelo modo com que se inculca este pagamento dos effeitos tomados por Embargo. Elles não devem ser pagos pelo Preço Corrente, mas sim pelo seu real valor; isto he, em termos claros, pelo preço que lhe quizerem dar os seus Agentes, ou elle mesmo. — Os Capuzes francezes esforçao-se por querer inculcar que os Alliados estão disuni-

- dos; este he sem duvida agora o grande objecto  
da Franca, que ve a impossibilidade em que ella  
se acha de resistir aos effeitos de humma liga  
tao formidavel. Mas as instancias que o Governo  
Francês faz com a Nação para ella se oppôr á  
invasão dementem as assercoens com que elle por-  
tende persuadir ao povo estas historias da falta  
de uniao e cordialidade entre os Alliados, de que  
alguns credulos se querem persuadir a pesar de  
ellas serem contradictas pela Actividade das Op-  
-raçoes e pelos mais preciosos interesses de todas  
os membros da Confederacao. — As Cartas de  
Milão informão que existia grande recio n'aquel-  
-la Capital, pela aproximação dos Austriacos.  
Todos os negociantes Ginezes que ali se tinham  
estabelecido para se occuparem com o Commercio  
do interior, hiao se retirando outra vez para Ge-  
-noa; e havendo se recusado os Suisos, que se acha-  
-vao em Ginoa, de se unirem ás tropas Francesas  
para a defera da Italia, determinou then o Pre-  
-feito que se recolhessem para a Suissa. — M.  
Schimmelpenninck, que teve humma tao grande influ-  
-encia nos negocios da Hollanda antes de ser Luis  
Bonaparte coroado Rei d'aquelle Pais, está ago-  
-ra vivindo em grande retiro no Campo. —  
Humma Embarcação que chegou a 2 de Dezembro a  
Dover vindo de Calais, informa que os Franceses  
tinham apprisionado e conduzido para ali 11 Na-  
-vios do Porto. — Na proclamacao que o Governo

Provisonal da Hollanda fez a 26 de Nov. para  
na hum dia Solenne de Accao de Gracas pela  
restauracao daquelle Pais observao se as seg: ex-  
pressoes " Grande he a prosperidade que nos an-  
-uncia a Estrela d'Alva da restauracao da Hol-  
-landa, por mais certos que sejamos de contemplar  
o proximo Zenith daquelle brilhante e glorioso  
dia, em que o legitimo decendente do nosso primu-  
-ro Guilherme, hade tornar a tomar conta da he-  
-ranca de seus Avos, tanto mais devemos no centro  
de nossa alegria nao nos esquecer, que toda a nos-  
-sa Confianca so' se deve firmar n' Aquelle que  
nao partio a Cana pirada, que sempre de antes foi  
o Deus dos nossos Pais, e que na hora do maior  
perigo salvou os ultimos Antemuros de Leyden, e  
foz prostrar a ambicao da Hespanha à face das  
Virtudes da Hollanda. Por isto nos vos encare-  
-gamos de que se celebrem em todas as Igrejas de  
Vossa Jurisdiccao hum Solenne Accao de Gracas,  
Domingo proximo, dirigida ao Todo Poderoso, em  
grata homenagem pelo beneficio, que actualm-  
-temos recebido, e supplicando lhe a continuacao  
de sua bencao sobre as nossas Armas. A Nossa  
Causa he a Causa da innocencia opprimida. Deus  
vingue todo o mal que se tem feito à Hollanda.

Assignados.

{ Van der Duyn van Maasdam  
Gysbert Karel van Hoogendorp  
" No tocava harpa ao mesmo tempo que Roma  
ardia" assim faz Bonaparte depois de haver co-  
-brito de luto e de pranto todas as familias da

Francia, anda se elle divertindo com Casadas, Operas, e com a inspecção da Praça nova dos Vinhos e com outras obras publicas de Paris. Não ha hum Pai, huma Mãe, hum irmão, huma irmã que deixe de dizer quando olhar para elle "su es aquelle" que me roubastes hum parente ou hum amigo. Com tudo os papéis publicos de Paris dizem que elle está de Saude, e isto basta para todos os Franceses estarem como querem. Elle apparece entre elles insensivel e sem fazer caso de suas misérias, e basta que elles olhem para elle, para ficarem saltando de prazer. He possível que al-  
-quem acredite taes extravagancias, ainda mes-  
-mo da parte dos Parisianos? Elle sempre anda seguido de alguns Estependiarios da Policia, ou de alguns dos seus espias e delatores, e os seus vivas são apregoados pela Imprensa de Paris como se fossem as acclamações do povo. Bonaparte recorre ao Systema dos Embargos para alcançar provimentos para o seu Exercito. Estes Embargos são pagos pelo Prefeito ao preço que elle lhes quizer por. O Comprador he o que fixa o preço ao genero, elle o paga em papel, que deve ser liquidado pelos tributos, que talvez sejam impro-  
-ductivos absolutamente. Aqui temos já huma recurrencia aos principios de Robespierre, e isto só para poder conseguir a pequena Somma de 9 Milhoens de Crusados. Que dirão agora aquelles que exaltavão o Estado das finanças e recursos de



Bonaparte? — O Journal de L'Empire diz  
que as Sessões do Corpo Legislativo que se deviam  
abrir a 2 de Dez. ficam deferidas para 15 d'a.  
quelle mez por não haver ainda chegado hum  
grande numero de Deputados. — O Almirante  
Michael de Couras foi promovido a 4 de Dez. de  
Vice Almirante do Real para Vice Almirante da  
bandeira branca. — Sir Charles Stewart, Minis-  
tro Britannico junto a S. M. Prussiana descub-  
riam no seu Officio a Secretaria d' Estado dos Ne-  
gocios Estrangeiros, de Marburg, junto a Frankfort  
de 18 de Nov. que elle fora induzido em conse-  
quencia de humda parte do General Thielman, a  
supor que a Guarnicao de Dresden se tinha rendi-  
do prisioneira de guerra. Mas que depois se soube  
que esta informacao não foi correcta, porque hou-  
ve humda Capitulacao pela qual a Guarnicao  
podia voltar para Franca, para não servir  
em quanto não fosse trocada homem por homem.  
Mas esta Capitulacao não foi ratificada pelo  
General em Chefe. — O Principe Electoral de  
Hesse mandou publicar a 5 de Novembro em Caspel  
a seguinte proclamação:

Hessens. Tu vos tornos a chamar pela vossa nome, que  
haviis perdido assim como o de Allemão; mas vos  
não haviis perdido a vossa fidelidade e amor ao  
vosso Principe. Isto se viu pela viva alegria com  
que me recebestes, e que torna o dia de minha  
entrada para mim sempre memoravel. Da Cam.

po de batalha, aonde se alcançou a vossa libertação  
de hum jugo estrangeiro pelas armas victoriosas  
das Potencias Alliadas, eu me apresso em vos  
procurar, e vos acho semelhantes aos vossos valoro-  
sos Avos, que arrostarão sempre denodadamente os  
perigos da guerra; brevemente trãobem vos unireis ás  
fileiras que lutão pela honra e independência da Al-  
lemanha. Declarai-vos pois a'quelles que eu vou au-  
torisar para vos guiar neste grande objecto, para  
que meu Pai vos ache promptos, quando cedo che-  
gare aqui e vos chamar. Mostrai-vos <sup>agora</sup> dignos do seu  
amor, do vosso nome honrado, e da vossa restauração  
pela vossa moderação, tranquillidade e boa ordem,  
e debaixo de armas por aquelle valor e firmeza que  
sempre vos distinguio.

Paraguay. Guilherme, Principe Electoral de Hesse.  
Por Cartas particulares de Paris consta que Bona-  
parte mandou prender no Castello de Vincennes  
M.<sup>o</sup> Lanjuinais, e tres outros Senadores. M.<sup>o</sup> Lanju-  
nais e M.<sup>o</sup> Garat forão os unicos dois Membros, que  
ao tempo de Bonaparte usurpar a Purpura tiveram  
a Sabedoria e o desembaraço de o advertirem da fal-  
ta de politica deste Acto... e lhe dicirão que se elle se  
contentasse com o titulo de Consul, elle possuiria o  
mesmo poder com maior segurança, com a certeza  
de dar á Europa hum tal exemplo de Moderação  
que seguraria infalivelmente não só a Franca mas  
ate a todas as Nações a fruição de hum bom Governo

e da paz sobre as bases da Representação e Liberdade. Infelizmente para a humanidade foi desprizado este conselho pela sua ambição entusiasmada e insaciavel. A prisão destes quatro Senadores não produzio porém senão alguma, e ainda que se murmure e se afixem pedrins contra Bonaparte, elle prosegue nas suas exaçoens com todo o bom exito. — A declaração da neutralidade dos Suíços foi hum artificio dos Franceses, para deste modo conservarem intacta aquella parte de suas fronteiras; mas os Alliados não estiverão por isto. A Suíça subministrou meios de aquiesção aos Franceses contra a Russia e a Prussia, e não se podia declarar neutral quando o golpe estava para se descarregar sobre ella; esta neutralidade a que os Franceses a induzirão, servio a Suíça com tudo de pretexto para recolher as suas tropas, e para se livrar da influencia francesa em quanto se preparava para auxiliar os Alliados. A providencia de Bonaparte não antevia isto, e a sua proposta não servio para mais do que para acelerar a sua ruina. — As Cartas de St. Petersburg de 3 de Nov. dizem que Lord Walpole ainda apenas se achava em aquella Capital havia 3 dias, que elle logo intimou ao Ministerio Russo, que o Governo de S. M. Britannica ja tinha distincta e explicitamente recusado de admitir a mediação ou intervenção de Potencia alguma na contenda que ella tinha com a America; e visto que a estada na Russia dos Commissarios Republicanos de.

pois de ser publica aquella sua resolucao, só ser-  
veria a illudir o publico, tinha elle ordens pa-  
ra significar que a despedida dos ditos Commis-  
sarios seria particularmente agradavel ao Governo  
Britannico. — Hum Officio de Sir Gore Ouse-  
ley Ministro d' Inglaterra junto a' Corte da Persia  
datado de 10 de Janeiro 1813 informa que o Exer-  
cito Persa acampado com 14<sup>te</sup> homems sobre as mar-  
gens do Aras, (antigamente o rio Araxes) na Provincia  
de Irak Agemi (antiga Media) foi derrotado pelo  
Outro pelos Russos, em consequencia de infinitos erros  
e descuidos, e heims do Principe da Persia que o  
commandava, e que se não quizer nunca conformar com  
os Conselhos dos Officiaes Ingleses que servem naquel-  
le Exercito. Os Persas perderão 2<sup>te</sup> mortos 500 feridos,  
1<sup>te</sup> 500 prisioneiros 11 peças d' Artilharia de 13 que  
profundão. O Principe da Persia esteve quase cahindo  
em poder dos Russos. O Major Christie que era hum  
dos principaes Chefes Ingleses, que commandava hum  
Corpo disciplinado por elle, foi morto nesta occa-  
siao. A grande causa desta derotta attribuesse prin-  
cipalmente a' loucura de hum projecto de Caspa, que  
o Principe da Persia ideou fazer para seu divertimen-  
to sobre o territorio Russo, atravessando o rio em Ha-  
rabaugh, levando com si para fazer levantar a  
Caspa, (a pesar das advertencias do Capitão Inglez  
Lindsay) todo o Corpo de Artilharia a Cavallo,  
o que deu lugar a huma surpresa da parte dos Rus-  
sos. — "